



## ATIVIDADE

Decolonizando a escrita:

vivências e experiências dos processos criativos.

**QUANDO:** 20/11/20 às 13h30min até às 15h00min

**FACILITAÇÃO:** Maria Luíza<sup>1</sup>; Patricia Facina<sup>2</sup>; Vivianne Sousa<sup>3</sup>; Milena Jordana<sup>4</sup>; Rebeca Souza<sup>5</sup>; Luana Andrade<sup>6</sup>

## RESUMO:

Que escrever não é uma tarefa fácil, nós já sabemos bem. Só não sabíamos que teríamos que encarar essas dificuldades em meio a uma pandemia. O que torna esta fronteira muito mais difícil de atravessar. Sempre nos venderam a ideia do quanto o processo de escrita é solitário e isolado. Neste sentido, de isolamento entendemos bem, não é mesmo? Porém, a solidão é só uma parte da verdade necessária no processo de escrita, a outra verdade imprescindível desse processo mora nas trocas entre nós, nos nossos encontros em mesa de bar, nos intervalos das aulas, nas pausas para um cigarro, seja para chorar mágoas ou dar risadas do nosso processo árido de escrita. Acreditamos na importância desses espaços de trocas dos mais diversos afetos, para o nosso processo de escrita e de tomada de posse do nosso lugar de pesquisadoras e pesquisadores. Por isso, nossa proposta de atividade surge como uma ideia de experimentação

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências Sociais - PPGCS/UFCG;

<sup>2</sup> Doutoranda em Antropologia - PPGA/UFCG;

<sup>3</sup> Doutoranda em Ciências Sociais - PPGCS /UFCG;

<sup>4</sup> Doutoranda em Ciências Sociais - PPGCS/UFCG;

<sup>5</sup> Mestranda em Artes Visuais - PPGAV/UFPB;

<sup>6</sup> Mestranda em Artes Visuais - PPGAV/UFPB.

para a recriação desses espaços no contexto do isolamento, através de uma troca de experiências nos desenvolver nos processos ligados à escrita acadêmica. Para tanto, faremos uma apresentação de questões geradoras para a experiência de uma escrita coletiva que leve em consideração os atravessamentos de cada sujeito participante desta atividade.